

# caderno2.AG

Vitória (ES), sexta-feira, 11 de janeiro de 2008

Editora: Gisele Arantes (interina) | [garantes@redgazeta.com.br](mailto:garantes@redgazeta.com.br) | (27) 3321-8608 | [www.redgazeta.com.br](http://www.redgazeta.com.br)



BERNARDO COUTINHO

## RETRATO do jazz

■ **INFLUÊNCIAS.** O pianista assume em "Interferências", o primeiro disco de sua carreira, a importância do saxofonista John Coltrane para sua formação musical: "Não quero me sentir fechado. O próximo disco vai ser muito mais brasileiro", conta o Turi, italiano radicado no Brasil há seis anos

**Piano.**  
Turi Collura define seu disco de estreia como a fotografia de um momento

**VITOR GRAIZE**  
[vg@redgazeta.com.br](mailto:vg@redgazeta.com.br)

■ O pianista Turi Collura, italiano radicado no Brasil há seis anos, define a improvisação, marca registrada do jazz, como uma composição em movimento. Assim como a vida do músico, que nasceu na Sicília, estudou em Milão e se mudou para o Brasil, o disco "Interferências", que agora chega às lojas, está repleto de deslocamentos e referências. São dez músicas compostas e arranjadas por Turi. Um passeio por sua formação musical, que inclui as canções folclóricas sicilianas, o jazz, o blues e ecos de música árabe e africana. A maior influência é John Coltrane, mas também se relacionam, na música do pianista, citações de literatura, suas lembranças da infância e

as culturas que aprendeu viajando pelo mundo. "O que você leu? O que você ouviu? De uma forma inconsciente tudo está na sua mão e, quando você menos espera, aparece", ele afirma. O jazz, sem dúvida, é a grande matriz, mas é possível perceber, encaixadas nas composições, frases musicais que remetem à sonoridade do mediterrâneo e ao Brasil. "A mistura, seja consciente ou não, está em todos nós". O projeto, apoiado pela Lei Rubem Braga, foi gravado há um ano, no Rio de Janeiro, "ao vivo" em quatro sessões no estúdio. "Foi uma decisão ousada. Os músicos não conheciam as composições". Turi escolheu os músicos que o acompanharam através da indicação de amigos. Formam a

banda Ney Conceição (baixo acústico), Daniel Garcia (saxofones), Nelson Faria (guitarra), Guilherme Dias e Daniel Gomes (trompetes), Rafael Barata (bateria) e Giancarlo Collura (guitarra). O pianista define este seu primeiro registro sonoro como a fotografia de um momento. Seu repertório é de jazz, o que não significa que os horizontes de sua música estejam restritos a esse estilo. "Não quero me sentir fechado. O próximo disco vai ser muito mais brasileiro", explica. "A influência da música daqui é marcante". Demonstrações de brasilidade estão em diversas passagens do disco. A balada "Rosa Casou", executada em trio, tem os tambores da bateria tocados com os dedos por Ra-

fael Barata, como uma percussão afro-brasileira. Já "Horizonte", única faixa cantada do disco, é uma homenagem a Minas Gerais e à sonoridade de Toninho Horta e Milton Nascimento. Escrita por Edivan Freitas sobre um tema criado por Turi e com o vocal de João Schmid, "Horizonte" traduz o espírito da música do pianista e suas interferências: "Vela ao vento ao avesso / como tecido de retalhos de todo lugar / o meu porto é o ar / todo país é lá / onde ainda vou estar". O retrato de um artista inquieto.

■ **OUÇA NA WEB**  
[gazetaonline.com.br/entretenimento](http://gazetaonline.com.br/entretenimento)

**Ouçá sem parar**



**TURI COLLURA Interferências**

**INDEPENDENTE** 30 FAIXAS  
**QUANTO:** R\$ 20. À VENDA NAS LOJAS LASER DISCOS, VAM E SONGS OU EM [WWW.TURICOLLURA.COM](http://WWW.TURICOLLURA.COM)

**Faixa a faixa**

**O pianista comenta as músicas do disco**

- **UBUNTU.** "É dedicada à amizade. Nome baseado no conceito africano de que você existe porque as pessoas te reconhecem"
- **DOIS DE DOIS.** "A primeira parte foi composta dez anos atrás e finalizada para o disco. É uma música etérea, não tem um centro"
- **LES HALLES (PARIS 2006).** "Foi composta em Paris. É uma música saudosa, que é aberta por uma citação do desenho animado 'O Pequeno Príncipe'"
- **BOPPIN.** "Para mim é um concentrado de tudo que eu amo no jazz. Foi composta em meia hora, no máximo. É a faixa mais jazzística"
- **FLOR.** "É uma valsa, dedicada à minha esposa. É a faixa mais delicada do disco"
- **PAPO FURADO.** "Estava estudando algumas harmonias e bravo com as pessoas que furam compromissos. É uma música raivosa"
- **MAIS LÁ.** "O nome é uma homenagem ao pianista Lyle Mays e a guitarra de Nelson Faria faz referência ao estilo de Pat Metheny"
- **ROSA CASOU.** "É a faixa siciliana. Tem um refrão original da música folclórica. Dedicada à minha terra e à minha avó, que me criou"
- **BLUES PARA JOHN.** "É blues numa tonalidade menor, com variações harmônicas. Dedicada a John Coltrane"
- **HORIZONTE.** "É uma viagem mineira. O Edivan Freitas fez a letra pensando no que eu sinto e eu chamei o João Schmid, meu amigo, para cantar"